

Igreja Presbiteriana do BOSQUE DA FREGUESIA



Rio, 19/5/2013

Ano VIII

Boletim 402

ENDEREÇO:

Estrada de
Jacarepaguá,
6824 - Loja A -
Freguesia
CEP:
22753-034

TELEFONE:

2436-3500

EMAIL:

igreja@ipbf.org.br

SITE:

www.ipbf.org.br

DOMINGO:

08:30 - Reunião

de Oração

09h - Escola

Dominical

10:15 - Culto

Matutino

19h - Culto

Vespertino

QUARTA-FEIRA:

08:30 - Jejum

e Oração

QUINTA-FEIRA:

19:30 – Oração e

Estudo Bíblico

TEMA:

**Pais e Filhos
Vivendo em
União na Casa
de Deus**

Quando os Filhos não são Priorizados na Família

“Agora, pois, quero ver a face do rei; se há em mim alguma culpa, que me mate”

II Samuel 14:32b

Estas palavras tão dramáticas acima descritas são de Absalão, filho de Davi, irmão de Tamar, assassino de seu irmão Amnon pelo motivo de este ter estuprado sua irmã. Pelo assassinato Absalão foi banido de Jerusalém. Anos depois o rei Davi manda trazê-lo de volta, mas não o recebeu em sua presença.

Davi não foi um grande pai e nem um grande marido, os primeiros capítulos do segundo livro de Samuel narra com detalhes o grande estadista que era Davi. Seu reinado foi reconhecido por Hirão. Davi, em suas entradas e saídas de guerra tem várias vitórias, conquista vários territórios acoplando-os aos domínios de Israel, mas não consegue governar a sua casa.

A observação das atitudes de Davi com relação a Israel e sua família nos mostra que os filhos não eram prioridade na vida de Davi. Ele não se esquecia dos seus deveres como rei, nem se omitia deles, mas o fazia com relação aos seus filhos. Davi terceirizou a responsabilidade da educação de Amnon e Absalão a Aitofel, seu sábio conselheiro. Davi minou seu primogênito Amnon, não enxergando seus graves problemas de caráter. Davi desprezou ou subestimou a grave crise de seu filho Absalão, crise esta que bateu à sua porta com força, usurpando-lhe o trono, fazendo o grande rei Davi fugir às pressas para não confrontar-se com seu filho.

Hoje, na moderna estrutura familiar, parece acontecer o mesmo. Pais extremamente ocupados e brilhantemente eficientes em sua vida profissional, mas ausentes na vida dos filhos. Quando são chamados no Colégio em face de abusos cometidos pelos filhos, culpam o professor e não querem enxergar os erros dos filhos. No trato direto com os filhos são permissivos para compensar o tempo que não estão com eles. Os filhos, por sua vez, vivem de forma vaidosa, como se pudessem tudo e nada estivesse fora do seu alcance.

Pai e Mãe precisam encarar suas responsabilidades e priorizar seus filhos, amando-os, educando-os, corrigindo-os, moldando-lhes o caráter, orando por eles e com eles, ensinando-os desde cedo a amarem a Deus de todo o coração.

Reverendo Cezar de Oliveira